

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

AZ Mangueirinha

Fonte Folha de Londrina Class.: Kaingang / PR

Data 18/08/93 Pg.: 152

Reserva de Mangueirinha

Índios agora querem preservar mata

Julio Cesar Fernandes



Francisco Beltrão - Depois de décadas sendo considerados os vilões da história, com acusações muitas vezes comprovadas de envolvimento na retirada ilegal de

madeira, os índios da reserva de Mangueirinha (Sudoeste do Esta-

do) resolveram desencadear uma espécie de cruzada ecológica. Formaram patrulhas que fiscalizam as áreas mais suscetíveis à atuação dos madeireiros e implantaram um viveiro para a produção de mudas para reflorestamento.

As patrulhas já conseguiram impedir várias retiradas ilegais. Mas o projeto de implantação do viveiro, que conta com a participação de técnicos do Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e das prefeituras dos municípios vizinhos à reserva, não está dando certo. Eriberto Kaghofner, técnico

do IAP de Pato Branco, conta que há duas semanas foram plantadas cerca de 700 de um total de 3 mil mudas de eucaliptos. "Mas elas foram dizimadas por formigas cortadeiras". A praga das formigas, segundo Kaghofner, pode comprometer até mesmo as espécies nativas, incluindo as araucárias jovens. A reserva de Mangueirinha, localizada a 50 quilômetros de Pato Branco, é considerada a maior floresta de pinheiros do tipo *araucária* do mundo, com uma população estimada em mais de 200 mil árvores adultas.

Apoio da Seab Como o IAP não dispõe de estrutura para orientar um programa prévio de combate às formigas, para depois então implementar o viveiro de mudas, a idéia é solicitar o apoio do núcleo regional da Secretaria da Agricultura e Abastecimento (Seab). "Vamos falar com o chefe do núcleo, Agostinho Zucchi, o mais breve possível", assegura Kaghofner. "Mais do que nunca precisamos aproveitar o engajamento da própria comunidade indígena nas questões ecológicas", reforça.